

A doutora em Enfermagem Fátima Batalha, responsável pela Área de Enfermagem em Educação Continuada da Divisão de Enfermagem do HCI, representou a Sociedade Brasileira de Enfermagem Oncológica no encontro da *International Society of Nurses in Cancer Care (ISNCC)*, que reuniu delegados das sociedades de enfermagem oncológica de todo o mundo para discutir alterações no regulamento da sociedade

internacional. "São muitas mudanças. A nova proposta é otimizar a adesão dos países em desenvolvimento às atividades da organização. Isso ajuda inclusive o Brasil, que não tem muitos recursos para investir na área", conta Fátima.

O encontro aconteceu no dia 17 de agosto em Singapura, um dia antes da abertura oficial da *15th International Conference on Cancer Nursing*, na qual a enfermeira apresentou em forma de pôster, durante cinco dias, seis trabalhos desenvolvidos por ela e outros nove profissionais do

Enfermeira representa o Brasil em reunião internacional

A conferência reuniu cerca de dois mil profissionais. Fátima conta que dos seis trabalhos expostos, um chamou mais a atenção dos participantes. "Foi o estudo sobre *Resiliência na Enfermagem em Oncologia*, propriedade que determinadas pessoas têm de serem flexíveis e, frente a situações adversas, conseguem transformar o ruim em algo bom", explica.

INCA. "A experiência foi muito proveitosa, pois tivemos a oportunidade de conhecer um pouco da realidade de todos os continentes e, também, de perceber como nós, brasileiros, somos vistos por eles", diz. "Como temos uma posição de relevância em algumas áreas da oncologia, é muito importante essa participação para que o INCA reafirme seu papel, principalmente no que diz respeito às ações de controle do tabagismo e prevenção de câncer de colo do útero", completa. **i**

Simpósio celebra 30 anos da Associação dos ex-Residentes médicos do INCA



O diretor-geral do INCA e a presidente da AERINCA parabenizaram a médica homenageada no evento

De 21 a 23 de agosto, foi realizado o *V Simpósio Nacional de Cancerologia* da Associação dos Ex-residentes Médicos do Instituto Nacional de Câncer (AERINCA). O evento, que aconteceu no auditório Moacyr Santos Silva, no prédio-sede do INCA, contou com a presença do secretário municipal de Saúde, Jacob Kligerman; da presidente da AERINCA, Eurídice Figueiredo; do vice-presi-

dente da AERINCA, Ernani Francisco de Sena; do fundador e primeiro presidente da AERINCA, Antonio André Perdicaris, e do diretor-geral do INCA, Luiz Antonio Santini.

Este ano, a AERINCA homenageou a cirurgiã Maria Luiza Pessoa Cavalcanti, uma das fundadoras da Associação. "É com muita honra que agradeço aos meus colegas e a todos que me indicaram para esta homenagem", disse Maria Luiza. O diretor-geral do

Instituto falou sobre a importância da AERINCA na política de controle do câncer do país, enfatizou o interesse da parceria entre o INCA e a AERINCA e saudou a todos em nome do ministro da Saúde, José Gomes Temporão.

Durante o evento, foram realizadas mesas-redondas com temas como *Políticas de Saúde em Cancerologia* e *Reflexões sobre a Residência Médica em Cancerologia*, entre outros. **i**

Conprev debate qualidade de vida dos fumicultores

O Rio Grande do Sul é o estado que mais produz fumo em folha no Brasil, seguido por Santa Catarina. Juntos, os dois estados da região Sul do país respondem pela maior parte da produção nacional.

Para discutir as condições de vida dos fumicultores, representantes da Secretaria Estadual de Saúde de Santa Catarina e do Centro de Referência em Saúde do Trabalhador de dois municípios do Rio Grande do Sul se reuniram com técnicos da Coordenação de Prevenção e Vigilância do INCA (Conprev), nos dias 4, 5 e 6 de agosto, no prédio da Coordenação.

O tema central foi o projeto para avaliar as condições de saúde e trabalho de residentes em municípios fumicultores, desenvolvido pela Área de Vigilância do Câncer da Conprev. Segundo

Silvana Turci, responsável pela área, "esse encontro foi importante para trocar experiências e avaliar os instrumentos de coleta de dados e metodologias aplicadas ao projeto-piloto, além de buscar novas parcerias", diz.

Representantes do Ministério do Desenvolvimento Agrário (MDA), da Secretaria de Vigilância em Saúde (SVS), da Federação dos Trabalhadores da Agricultura Familiar da Região Sul (FETRAF-Sul) e técnicos do Departamento de Estudos Socioeconômicos Rurais (DESER) também participaram da reunião. **i**



No encontro, profissionais gaúchos e técnicos do INCA debateram a situação de quem mora em municípios fumicultores